

## Caminhar e parar

Em seu livro anterior *Walkscapes. O caminhar como prática estética*, Francesco Careri eleva o ato de caminhar à categoria de arte. Em suas páginas, ele nos faz descobrir o andar como instrumento cognitivo e criativo, capaz de transformar o espaço de forma simbólica e física. Trata-se de um estudo que, com os anos, acabou convertendo-se em um clássico da bibliografia do caminhar.

Aonde as setas vazias fazem nascer o amor  
dónde autónomas productions du sens  
secerment improvisos pátiós de consciéncia

Erramos tras landas instabiles  
tra stati d'animo fortuitamente revelados  
besides las islas de la rappresentazione  
beyond los mares de l'esperienza

### Territoire

Arquitectura is a beach  
Fazer amor antes  
de fazer um projeto

Territoire is a neighbour  
an autonomous producer of space  
that makes questions about tiempo

Territory itself wants a revolution  
quiere nuevas historia y geografia  
cherche l'emancipation de ses passions  
desidera un'erottizzazione senza limiti

### ARQUIPÉLAGO STALKER 1996

A Zona é, talvez, um sistema muito complexo de armadilhas...  
Não sei o que acontece aqui quando não há ninguém.  
Mas, mal chega alguém, tudo começa a se mexer.  
A Zona é justamente como nós a criamos, como nosso estado de espírito.  
Não sei o que acontece, não depende da Zona.  
Depende de nós.

Andrei Tarkovski, *Stalker*, 1979

A Zona em que se desenrola o filme de Tarkovski é um território onde a Natureza, depois de uma aterrissagem de extraterrestres, tomou seu próprio rumo, sua própria evolução: é um território mutante. É uma região cercada e controlada pelos militares e submetida ao estudo dos cientistas. Os únicos frequentadores desse novo universo mutante são os Stalkers, estranhos personagens míticos que conhecem seus lugares de acesso e por eles penetram abusivamente, por ser a Zona o único lugar onde é possível esperar. No filme, Stalker conduz duas pessoas que personificam

12

13

Como continuação desse primeiro livro, *Caminhar e parar* dá um passo à frente e introduz a experiência da pausa, do deter-se, no ato de caminhar. Essa experiência específica surgiu com base nas ações e reflexões que Careri foi elaborando ao longo de vinte anos, em suas aulas como artista, arquiteto e professor do Laboratorio Arti Civiche da Università degli Studi Roma Tre. O livro reúne diferentes artigos que nos conduzem a Stalker, à morte de Constant, às cidades dos ciganos rom, a diversas deambulações por cidades latino-americanas e a outros episódios que nos levam a olhares diversos sobre o passear e o deter-se. O corpus teórico e experimental de Careri mostra-se, nestas páginas, com todo vigor e, como já fez anteriormente com *Walkscapes*, nos introduz num universo novo e surpreendente: o universo da ética e da estética do caminhar, e agora, também do deter-se.

Para mais informações: [imprensa@ggili.com.br](mailto:imprensa@ggili.com.br)

# GGBrasil

Editora G.Gili, Ltda Av. Jose Maria de Faria 470  
Lapa de Baixo  
São Paulo - SP - Brasil  
cep 05038-190  
Tel (11) 3611 2443  
www.ggili.com.br

## O AUTOR

**Francesco Careri** (Roma, 1966) é arquiteto e, desde 2005, professor do departamento de estudos urbanos da Università degli Studi Roma Tre. Foi cofundador, em 1995, do Laboratorio d'Arte Urbana Stalker/Osservatorio Nomade e, desde 2006, é professor do laboratório de projetos e do curso de artes cívicas da faculdade de arquitetura da Università degli Studi Roma Tre, um curso totalmente peripatético em que se caminha interagindo in situ com os fenômenos urbanos emergentes; desde 2011, é diretor do programa de pós-graduação "Artes arquitetura cidades" da mesma universidade. É autor do livro *Constant. New Babylon, una città nomade* (Turim, Testo & Immagine, 2001)

## O LIVRO

### DADOS TÉCNICOS



### **Caminhar e parar**

Francesco Careri

12 x 18 x 1 cm

128 páginas

ISBN: 9788584520909

Capa: Brochura

2017

**R\$ 69,00**

**Para mais informações: [imprensa@ggili.com.br](mailto:imprensa@ggili.com.br)**